

TRIBUNA DA CIDADE



Hospital da criança

AGNELO QUEIROZ

Há idéias que dispensam maiores argumentos para sua sustentação. Falam por si mesmas. Convencem pela clareza de sua dimensão social e pelo alcance de seus objetivos.

Assim é a idéia de se criar em Brasília um hospital público, destinado especificamente à proteção e recuperação da saúde das crianças. Em outras palavras, um centro especializado nos procedimentos diagnósticos e terapêuticos apropriados às peculiaridades e necessidades da clientela pediátrica do Distrito Federal.

Iniciativas dessa natureza vêm sendo adotadas em grande número de países mais adiantados e em cidades brasileiras mais desenvolvidas, como é o caso de São Paulo. A motivação para semelhante investimento decorre dos progressos científicos crescentes que nos revelam, com incontestável evidência, as características do desenvolvimento da personalidade infantil, suas demandas psico-efetivas essenciais, os efeitos das doenças sobre o comportamento da criança e os riscos envolvidos no seu tratamento em locais despreparados para suprir tais condições, como é o caso dos hospitais gerais onde são internados nossos filhos.



“A idéia do Instituto da Criança pode, afinal, sair dos arquivos da Câmara”

zões, uma instituição concebida nestes moldes contribui para a maior eficácia dos atos terapêuticos da medicina infantil.

Se o mundo da criança é tão diferente do mundo dos adultos, nada mais correto do que tratar suas doenças em ambiente que seja o mais próximo possível das realidades e fantasias de seu mundo. Além de reduzir o trauma das hospitalizações,

Foi com esse intuito que apresentei, durante meu mandato de deputado distrital, um projeto de lei criando o Instituto de Saúde da Criança do Distrito Federal. Buscava, naquela oportunidade, traduzir o anseio dos profissionais envolvidos com a promoção, proteção e recuperação da saúde da criança, que queriam viabilizar, em Brasília, a estruturação de um centro hospitalar de excelência voltado para esta prioridade consensual. Ao elaborar tão importante projeto, vislumbrei a possibilidade de uma grande conquista, que estivesse à altura da capital da República e da relevância do investimento na qualificação dos cuidados com a saúde da nossa infância. Daí a idéia de um instituto, e não apenas a de um hospital. Um instituto que mantenha um hospital pediátrico, mas que tenha também como finalidade a realização de estudos e pesquisas sobre as condições de saúde da população infantil do DF e que contribua para a produção de conhecimentos e tecnologias de vanguarda, favorecendo as ações transformadoras capazes de ensinar as mobilizações preventivas e as mudanças culturais de que depende o bem-estar físico, mental e social da criança.

Em recente solenidade no Hospital de Sobradinho, quando se conferia àquela instituição o honroso título de “Hospital Amigo da Criança”, o governador Cristovam Buarque deu plena expansão à sua sensibilidade social ao declarar a total identificação de seu governo com a causa da infância de Brasília. Senti enorme satisfação, quando ouvi do professor Cristovam a afirmação do desafio de construir, na capital da República, um hospital destinado exclusivamente ao tratamento das doenças infantis.

Os tempos mudaram para melhor, felizmente. A idéia do Instituto da Criança pode, afinal, sair dos arquivos da Câmara Distrital para tornar-se a grandiosa realidade com que todos sonhamos. A vontade política está anunciada e o meu projeto de lei pode, enfim, ganhar a prioridade que lhe foi negada pelo governo anterior. A oportunidade histórica foi criada. Estamos a um passo dessa obra digna de uma geração.

■ Agnelo Queiroz é deputado federal pelo PC do B-DF